



Farroupilha, 28 de março de 2005.

Ao Sr. Nelson Barroso Ortega  
Gerência de Acompanhamento de Empresas  
BOVESPA  
São Paulo - SP

Em resposta ao Ofício GAE/SAE 0400/05, datado de 24 de março de 2005, informamos que as informações veiculadas pelo jornal Valor Econômico, edição de 24 de março de 2005, já tinham sido divulgadas na teleconferência pública realizada pela Grendene no dia 21 de março de 2005, cuja reprodução em áudio, encontra-se disponível no site [www.grendene.com.br/www/ri](http://www.grendene.com.br/www/ri).

A Companhia ratificou os comentários sobre perspectivas futuras, respondendo às perguntas dos investidores, nas reuniões públicas com analistas, APIMEC – SP realizada no dia 23 de março de 2005, em São Paulo capital e APIMEC-RJ no dia 24 de março de 2005 no Rio de Janeiro capital, conforme calendário de eventos corporativos divulgado junto à BOVESPA e à CVM desde 17/01/05. As informações foram veiculadas por representantes da imprensa, também presentes nas referidas reuniões.

Esclarecemos que, com base em algumas premissas macroeconômicas e em dados de mercado e operacionais da Grendene até a presente data, que a Companhia comentou que o primeiro trimestre de 2005 não foi bom para o setor de calçados como um todo, e deverá ficar inferior ao mesmo trimestre de 2004. Entretanto, o segundo trimestre de 2005, que normalmente é o sazonalmente mais fraco para a Companhia, deverá ser superior em resultado ao segundo trimestre de 2004, implicando que haja uma compensação, e o resultado do primeiro semestre de 2005 fique semelhante ao mesmo semestre de 2004.

Esperamos também, uma recuperação no segundo semestre de 2005, pelo fato de que existe uma sazonalidade normal em nossas atividades, uma vez que produzimos calçados predominantemente para uso nos climas quentes ou amenos.

Esclarecemos ainda, que as considerações futuras comentadas refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados econômico - financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores, podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

**Gelson Rostirolla**  
**Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores**